

ANÁLISE DA INTERSECCIONALIDADE SOBRE OS DETERMINANTE PARA INSEGURANÇA ALIMENTAR

Marcos Garcia Costa Morais - Nutricionista, Mestrando em Saúde Pública pela
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
Contato: nutrimarcosgarcia@gmail.com

INTRODUÇÃO

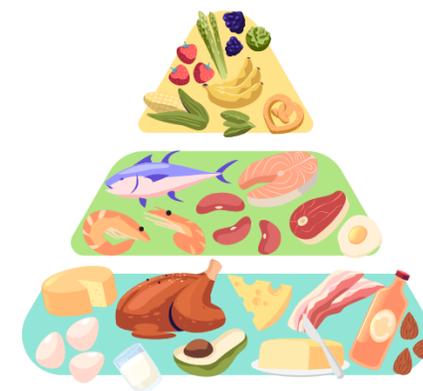


Conceito de (in)segurança alimentar

ENTENDENDO A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

O conceito da SAN abrange dois aspectos complementares:

Segurança Alimentar



Segurança Nutricional

INTRODUÇÃO



Teoria interseccional



Conceito que nos permite entender como diferentes formas de opressão, como raça, gênero, orientação sexual, capacidade, marcadores econômicos e muitas outras características, se relacionam e se sobrepõem, afetando grupos marginalizados de maneira única e complexa.



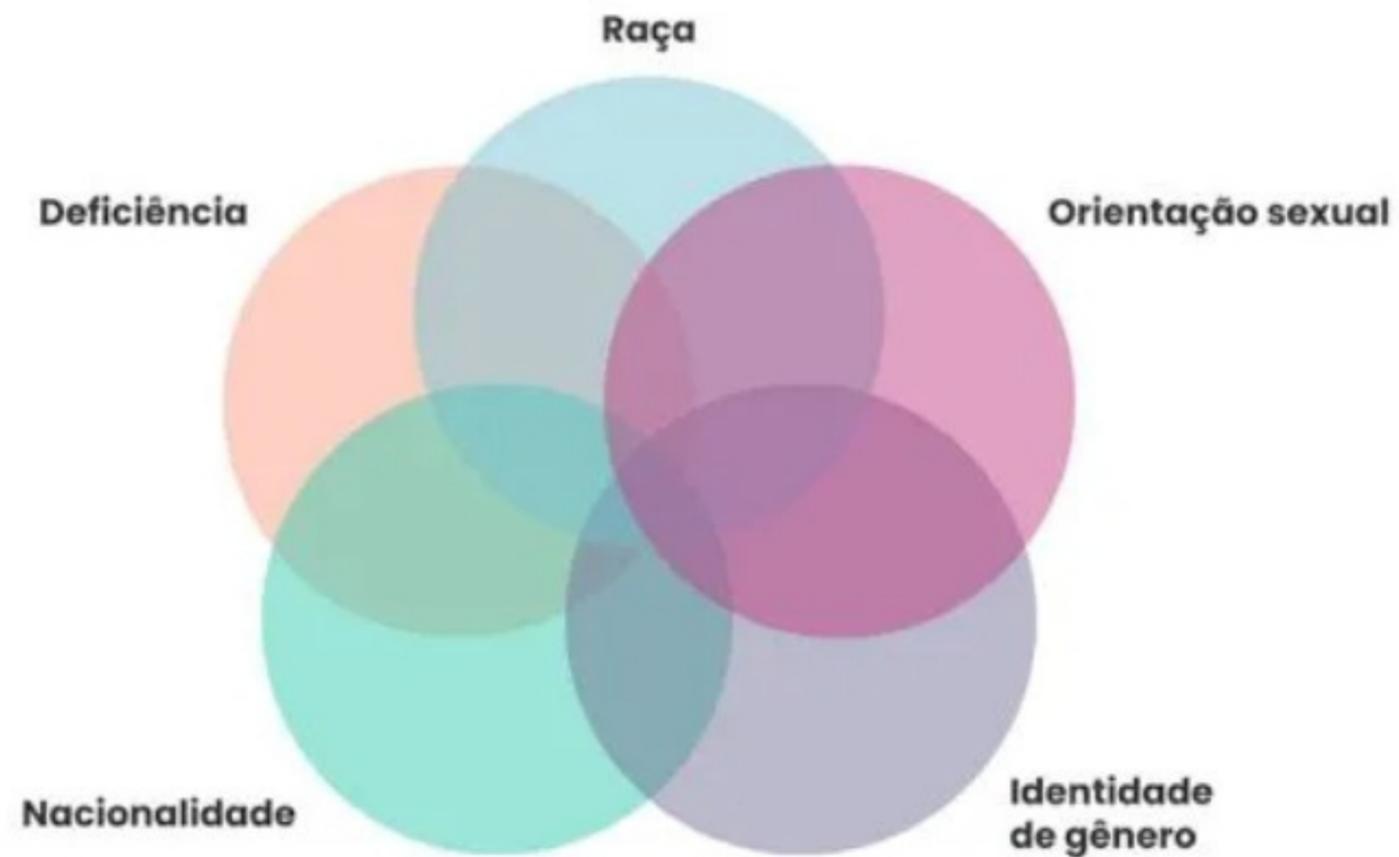
A interseccionalidade permite que vejamos como as diferentes formas de opressão não são isoladas, mas se interconectam e se reforçam mutuamente.

INTRODUÇÃO



Teoria interseccional

De maneira similar, uma pessoa com deficiência que também é negra e mulher enfrenta uma combinação única de opressões.



OBEJTIVO

A IA é uma condição causada por diversos fatores em que a família ou indivíduo vai se encontrar em um estado de violação do seu direito de se alimentar de forma adequada, segura, em quantidades suficiente e com qualidade



METODOLOGIA

1

Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura.

2

Plataformas virtuais do Periódicos Capes, SciELO e LILACS, obtendo um total de 12 resultados, do qual 7 foram selecionados para a análise

3

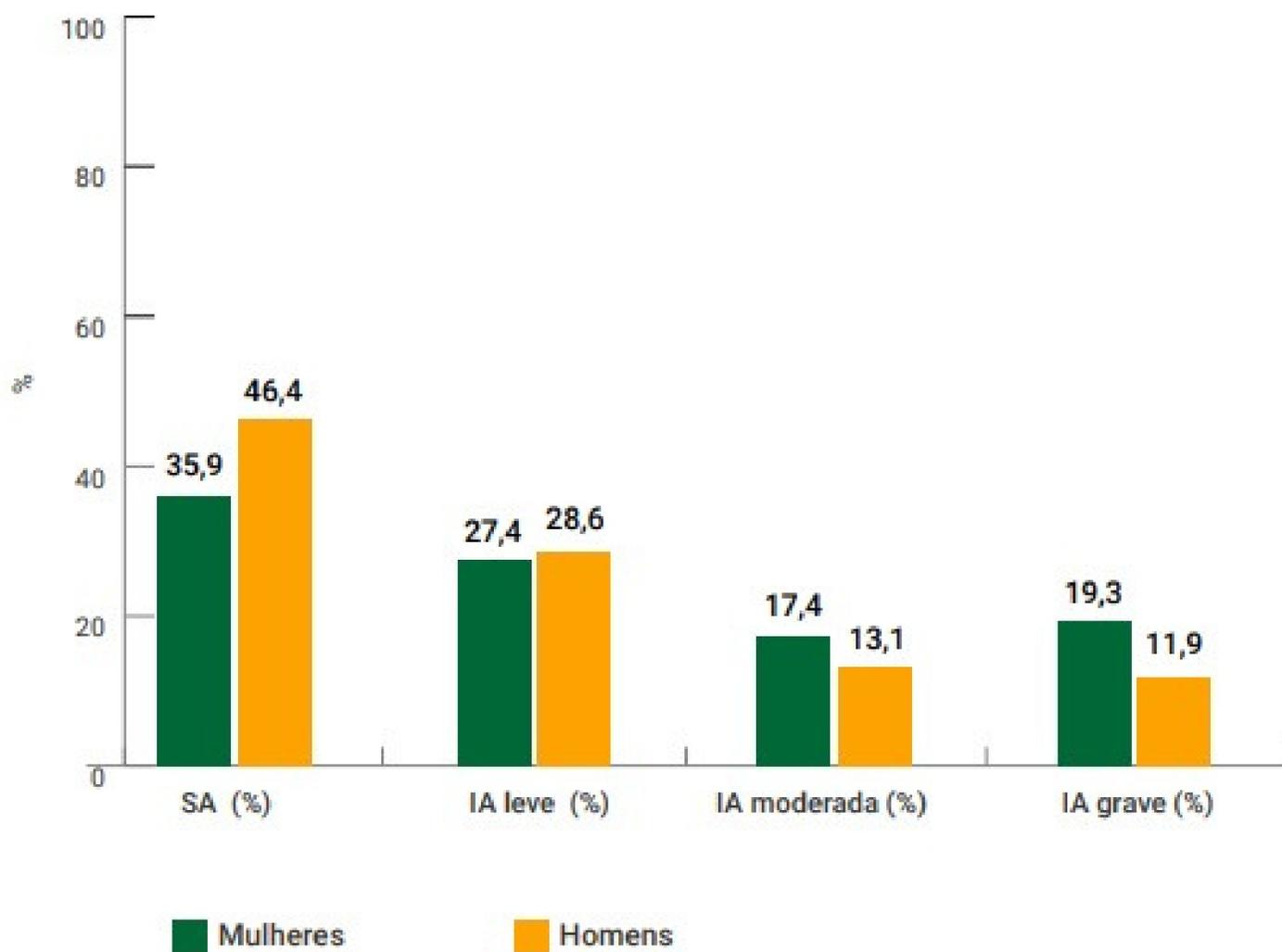
O critério para a escolha desses foram artigos em português e inglês, entre os anos de 2013 a 2023.

4

Para a pesquisa foi utilizada os operadores booleanos “AND” e “OR” com as palavras-chaves.

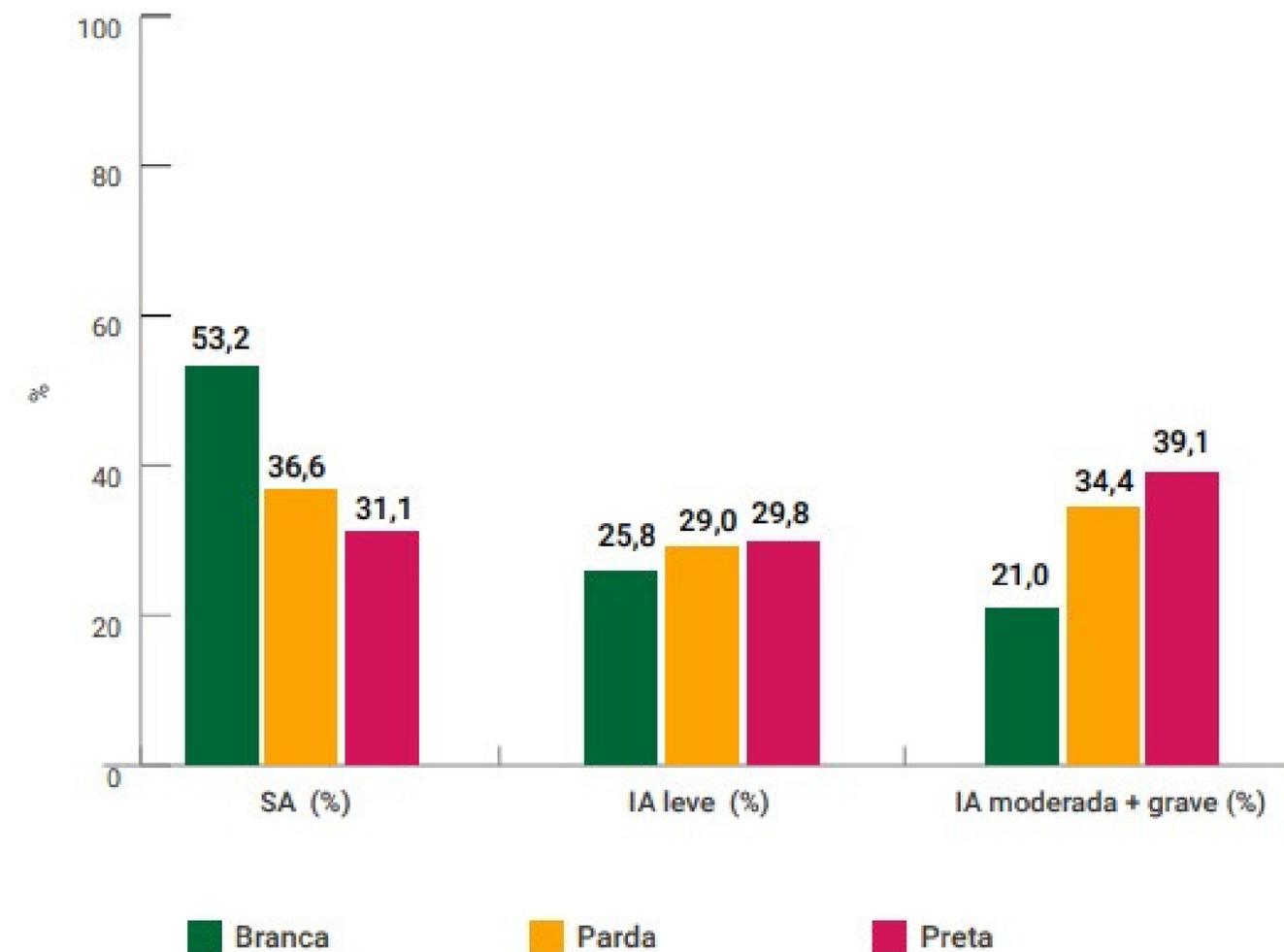
RESULTADOS

Percentual de domicílios, segundo condição de Segurança Alimentar (SA) e níveis de Insegurança Alimentar (IA), por sexo da pessoa de referência, Brasil. II VIGISAN – SA/IA e Covid-19, Brasil, 2021/2022.



As diferenças na SA/IA por sexo foram significativas (p-valor<0,001)

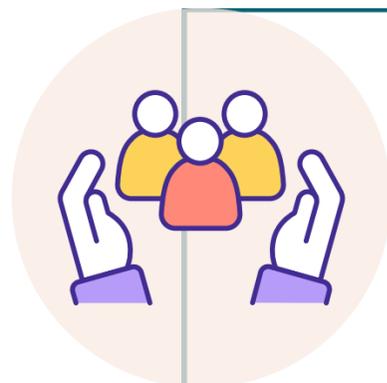
Percentual de domicílios, segundo condição de Segurança Alimentar (SA) e níveis de Insegurança Alimentar (IA), por raça/cor autodeclarada da pessoa de referência, Brasil. II VIGISAN – SA/IA e Covid-19, Brasil, 2021/2022.



As diferenças nas prevalências de SA/IA foram significativas entre as categorias de raça/cor autodeclarada (p-valor<0,001).

(REDE PENSSAN, 2021)

RESULTADOS



Olhar a insegurança alimentar pela interseccionalidade demonstro a capacidade dessa abordagem para melhorar a compreensão da situação dos domicílios analisados, especialmente as condições de vulnerabilidade específicas



Evideciando as desigualdades socioeconômicas da sociedade brasileira e como elas se interrelacionam entre si, potencializando a vulnerabilidade da mulher preta à insegurança alimentar, principalmente nas regiões economicamente menos desenvolvidas.

CONCLUSÃO

Com a retomada do Consea em 28 de fevereiro de 2023, cabe também um olhar integral e amplo sobre as políticas públicas destinadas à redução das desigualdades sociais, em especial aquelas destinadas às mulheres, à população negra e aos grupos sociais de baixa renda, com o intuito de redução da fome e outras manifestações de IA no nosso país.



REFERÊNCIAS

AHAAK A. et al. Políticas e programas de nutrição no Brasil da década de 30 até 2018: uma revisão da literatura. Com. Ciências Saúde. Brasília, 2018.

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo social, v. 26, p. 61-73, 2014.

LEÃO. M. [organizador] O direito humano à alimentação adequada e o sistema nacional de segurança alimentar e nutricional. Brasília: ABRANDH, 2013.

LEÃO. M.: MALUF. R. S. A construção social de um sistema público de segurança alimentar e nutricional: a experiência brasileira. Brasília: ABRANDH, 2012.

MACEDO, D. C. TEIXEIRA, E. M. B.: JERÔNIMO, M. A construção da política de segurança alimentar e nutricional no Brasil. Revista Simbologia, v. 2, n. 1. 2009.

MAGALHÃES, R. Avaliação de políticas e iniciativas públicas de segurança alimentar e nutricional: dilemas e perspectivas metodológicas. Ciência e Saúde Coletiva, V. 19, n. 5, p. 1339-1346. 2014.

ROCHA, C. BURLANDY. L.: MAGALHÃES. R. Segurança Alimentar e Nutricional: perspectivas, aprendizados e desafios para as políticas públicas. Rio de Janeiro: Fio cruz, 2013.